



ISANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

Retiros de doentes e portadores de deficiência física

Caros mensageiros, responsáveis Diocesanos e Paroquiais dos retiros de doentes:
Estamos prestes a começar um novo ano de retiros para os nossos queridos doentes. Por isso, venho lembrar os compromissos que tomámos com os responsáveis dos retiros do ano de 2016.

1º - Frequência dos retiros:

Cada doente que fez retiro deve ter a caridade de dar a oportunidade a que outros também o façam e não pretender repetir retiros seguidos.

2º - Fichas de inscrição:

As fichas devem ser bem preenchidas tendo em atenção as dietas e necessidades de ajudas (cadeiras de rodas ou outras).

Não esquecer assinar a ficha no fim;

3º - Prazo de entrega das fichas:

Atenção aos prazos de entrega das fichas (2 meses) a enviar ao Secretariado Diocesano e (um mês) para o Secretariado Nacional.

Atenção: os casais não se separam na atribuição dos quartos;

4º - Doenças (patologia):

Como já tem sido referido muitas vezes (e nas nossas últimas reuniões), um doente que tenha colesterol ou tensão arterial alta, diabetes sem tomar insulina, artroses, etc., não tem indicação para estes retiros, deve ser orientado para outros retiros, ou para as peregrinações de idosos;

Nota importante: É necessário pedir a colaboração do médico assistente do doente, ou da enfermagem (não às Farmácias) para o preenchimento da ficha no que diz respeito à parte da doença.

Contamos que Nossa Senhora nos ajude a ter um ou mais médicos em cada Diocese e que nos ajudem nas fichas e outros assuntos.

5º - Convite aos doentes:

Não esquecer de pedir a colaboração dos Senhores Párocos, ministros da comunhão, assistentes hospitalares, visitantes dos doentes e alguns médicos e enfermeiros.

6º - Preparação para os retiros:

Fazer uma ou mais reuniões com os doentes para os fazer sentir, com veemência, que vamos para falar com Jesus e Nossa Senhora. Devem evitar, durante o retiro, a formação de grupos que prejudiquem a dinâmica e disciplina do retiro, cumprir os horários, etc.

Pós-retiro – ter o cuidado de haver reuniões nas paróquias tendo como guião o esquema que vem no jornal *Ponto de Encontro*;

7º - Equipa:

Que seja homogénea, com capacidade de empurrar as cadeiras, alegre e com vontade de trabalhar. É preciso renová-la, dando a possibilidade de outros terem a felicidade de ajudar os doentes.

A equipa é constituída por um elemento por cada 10 (dez) doentes.

Nossa Senhora disse aos Pastorinhos: “Deus está contente com os vossos sacrifícios, mas não quer que durmam com a corda, trazei-a só durante o dia”. E connosco, está Deus contente?

Com Maria, em oração e missão,